

Circular 03/21

Guarda, 04 de Março de 2021

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

Pomoideas - Formas Hibernantes de insectos e ácaros

O tratamento de Inverno deve realizar-se em pomares de macieiras e pereiras como **medida preventiva** para reduzir o inoculo de alguns inimigos. Se no seu pomar, no ano anterior, verificou a presença da **cochonilha de S.José, ácaros e afideos**, psila da Pereira, é **agora o momento oportuno para a aplicação estado (B/C)** do óleo parafínico e produtos com cobre

Para maior eficácia do tratamento tenha em atenção:

- Realizar o tratamento, com tempo seco, sem vento e temperaturas superiores a 15° graus;
- Não aplicar com temperaturas inferiores a 5° graus;
- Molhar bem as pernas e ramos até ao princípio do escorrimento.

Cochonilha de S. José

Em algumas parcelas os níveis populacionais da praga estão aumentando, provocando danos directos, com desvalorização da fruta e redução de vigor de ramos das plantas afectadas. Devem os Srs Fruticultores efectuar **estimativa do risco na sua parcela** e observar 25 plantas. Se verificou a presença de Infestação nos ramos ou pernas conforme a fig. 1, deve realizar tratamento nesta fase biológica da praga, dado o início da sua actividade, aplicando o óleo parafínico.



Fig 1- Sintomas e efeitos de ataque de Cochonilha de S. José

Psila da Pereira

Em algumas parcelas de pereiras, verifica-se a sintomatologia de fumagina com grande intensidade devido á presença da praga na parcela no ano anterior, fruto de desequilíbrios biológicos.

Já observámos os adultos hibernantes e o início das posturas deste inimigo. A estratégia de combate racional, passa pela realização de tratamentos que menores impactos tenham na fauna auxiliar. Assim em **função dos níveis populacionais da praga, pode utilizar estratégias diferentes:**

- Nesta fase fenológica o óleo parafínico, tem boa eficácia no combate aos ovos.
- Em alternativa, pode também combater os adultos hibernantes com insecticida, devendo este tratamento realizar-se em dias de sol, sem vento e temperaturas suaves, afim de reduzir as populações hibernantes de forma a quebrar o ciclo deste inimigo.
- Outra estratégia passa por aplicação de caulino que vai dificultar as posturas dos ovos das fêmeas hibernantes

Fogo Bacteriano – Erwinia Amylovora

Dada a presença desta bactéria em pomares na região e tendo em consideração a perigosidade da doença para a fruticultura, aconselhamos tratamento com cobre, visando a redução do inoculo da bactéria.

Cancro Europeu

Em pomares onde se tenha verificado a presença deste fungo, em anos anteriores, aconselhamos a realização de tratamento com cobre.

Prunoideas Lepra do Pessegueiro

Doença frequente na região e com importância económica, podendo inviabilizar a produção de frutos. As condições climáticas que se verificam (chuva e temperatura) são favoráveis, aliadas ao estado fenológico, muito sensível, (início floração), potenciam o desenvolvimento desta doença. Assim, e afim de evitar a instalação da lepra, recomendamos cuidado acrescido para a manutenção do bom estado sanitário, devendo realizar tratamento com produto homologado.

Olival Olho de Pavão e Gafa

Verificámos em olivais a presença destas doenças de forma significativa, com a evolução das temperaturas e humidade relativa estas doenças agravam os estragos manifestam-se em desfoliações das árvores, provocando um desequilíbrio hormonal e nutricional das plantas, refletindo-se na diferenciação floral e consequentemente na redução da produção. Aconselhamos nesta fase vegetativa a realização de tratamento com cobre.

SENHOR AGRICULTOR
TENHA EM ATENÇÃO A SUA INSCRIÇÃO NO SERVIÇO DE AVISOS EM 2021

O responsável da Estação de Avisos da Guarda
Joaquim Almeida